



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Dezembro/2021

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS IV	07
Unimed InvestCoop ANS V	08
FIC-FI Multimercado CP II	09

Índices

Dezembro

Em
2021

CDI	0,77%	4,42%
IRF-M	1,89%	-1,99%
IPCA	0,73%	10,06%
IGPM	0,87%	17,78%
IMA-GERAL	0,87%	0,96%
IMA-B	0,22%	-1,26%
IBOVESPA	2,85%	-11,93%
DÓLAR	-0,70%	7,39%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Internacional

Ômicron

No mundo, dezembro foi marcado por notícias da prevalência da variante ômicron nos novos casos do coronavírus. A cepa descoberta na África do Sul é tida como mais transmissível, mesmo em pessoas vacinadas, porém é menos letal, como observado no número de hospitalizações. Estudos preliminares indicam que a dose de reforço da vacina, ou infecção prévia e posterior vacinação, fornecem proteção elevada contra mortes.

Apesar dos infectados pela variante mostrarem menor necessidade de hospitalização, o volume de casos pela alta transmissibilidade pode saturar os sistemas de saúde.

Estados Unidos

O banco central dos Estados Unidos, FED, retirou o termo “inflação transitória” do seu discurso, endurecendo a comunicação e indicando a necessidade de aperto monetário. Assim, a *Federal Reserve* deve encerrar em março o movimento de compra de títulos adotado durante a pandemia, e iniciar o processo de aumento de juros. São esperados três aumentos de 0,25 ponto percentual em 2022.

O presidente do FED, Jerome Powell, afirma que a economia norte-americana está melhorando rapidamente e não precisa mais do apoio da política monetária. A referência se baseia na inflação, que atingiu 6,8% no acumulado em 12 meses (dados de novembro), e na taxa de desemprego, que caiu para 3,9% no final de dezembro.

No ano de 2021, o índice de ações S&P 500 teve valorização de 26,89%. O ano começou com as primeiras notícias sobre o imunizante contra a covid-19, o que animou os investidores com a reabertura da economia. Além disso, os estímulos do governo e do FED ajudaram as empresas e as famílias a sobreviverem. Em 2022, as taxas de juros devem ser elevadas; o país, porém, vivencia baixo desemprego e consumo forte, o que deve manter seu crescimento.

China

A China sofreu um surto de casos de covid-19 em dezembro, o que levou o governo a implementar medidas de restrição e testagem em massa em algumas cidades. A política de tolerância zero no país e o controle através de *lockdown* podem impactar negativamente a economia, e os problemas nas cadeias de suprimentos podem voltar.

A política monetária do país asiático mantém apoio às pequenas e médias empresas, além de inovação e economia verde. O banco central da China, Banco Popular da China (PBoC), anunciou corte de 0,5

ponto percentual nos depósitos compulsórios em dezembro. A meta de crescimento do PIB no país para 2022 é de 5,0%.

O setor imobiliário chinês teve novo estresse com o anúncio da empresa Shimao e o não pagamento de débitos no valor de U\$ 103 milhões. No dia seguinte, a Bolsa de Valores de Xangai suspendeu a negociação de títulos da empresa.

Europa

A inflação na Zona do Euro atingiu 5% em 2021, registrando o nível mais elevado desde 1997. O maior impacto foi da energia, principalmente gás natural. Além desse, os preços dos alimentos ficaram 28% mais caros em relação a 2020.

A variante ômicron sobrecarrega o sistema de saúde na Espanha, Reino Unido e Itália. Apesar de ser menos letal que as variantes anteriores, muitas pessoas precisam de atendimento. Na Alemanha e Áustria, com taxa de vacinação em 69% da população, foram reintroduzidas as medidas de restrição, inclusive com a adoção de *lockdown* na Áustria.

Sobre política monetária, o Banco Central Europeu determinou que em março também finalizará seu programa de compra de títulos. O Banco Central da Inglaterra decidiu elevar a taxa básica de juros em 15 pontos base, mesmo o governo adotando medidas restritivas de mobilidade.

Brasil

Em dezembro foi promulgada a PEC do Precatórios, garantindo o espaço de R\$ 110 bilhões no teto de gastos para 2022. O Congresso também aprovou o orçamento de 2022, que prevê déficit fiscal de R\$ 79 bilhões. O mercado espera que em 2021 o governo tenha atingido superávit primário de 0,3% do PIB (R\$ 25 bilhões), que seria o primeiro registro positivo desde 2013.

O ruído fiscal foi reduzido, porém a inflação ainda persiste, e a projeção para 2022 no Relatório Focus de 07/01/22 é de 5,03%, acima da meta de 3,50%. Em resposta, o Banco Central elevou a Selic em 1,5 ponto percentual, atingindo 9,25% a.a. No comunicado pós-reunião, a autoridade elevou o tom e o compromisso de ancorar as expectativas de inflação para o centro da meta. Assim, indicando novas altas na taxa de juros, a expectativa do Relatório Focus é de 11,75% a.a. para o fim de 2022.

O índice IGP-M marcou 0,87% em dezembro e acumulou alta de 17,78% no ano de 2021. No mês, a demanda doméstica por carne bovina e as safras de café e cana-de-açúcar, que sofreram com geadas e seca, contribuíram fortemente no índice.

A cotação do dólar, que fechou o ano a R\$ 5,58/US\$, deve se manter nessa faixa, de acordo com o Focus. A projeção de alta de juros nos EUA e as incertezas fiscais e políticas, eleições, no Brasil devem manter a moeda ainda em patamares elevados.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

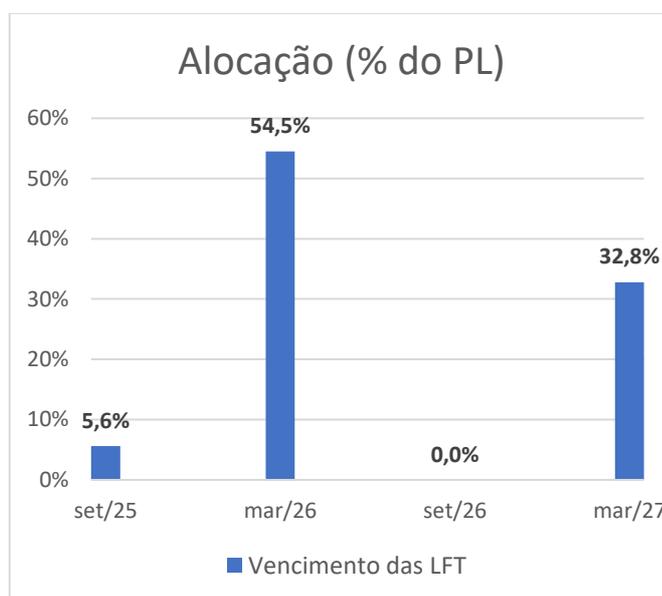
O ANS I teve em dezembro mais um mês favorável, fechando o ano de 2021 com retorno acima de seu objetivo, graças às alocações realizadas ao longo do ano em momentos de spreads mais elevados. Sua variação mensal foi de 0,76%, correspondente a 99,7% do CDI. O resultado acumulado no ano de 2021 é de 4,70% (107,0% do CDI no período).

O perfil da carteira do fundo, quanto aos vencimentos, permaneceu o mesmo do mês anterior, com 54,5% do PL alocados no vencimento em março/26, 32,7% no vértice março/27, além de 5,6% comprados na LFT de vencimento setembro/25.

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco

de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados, indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Iniciado em 07/12/2020, o ANS II é mais uma alternativa conservadora para aplicação das reservas técnicas do Sistema Unimed. Assim como o ANS I, seu patrimônio é composto exclusivamente por Títulos Públicos Federais, não incorrendo em risco de crédito. No entanto, além das LFTs, o ANS II pode investir em títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) e títulos indexados à inflação (NTN-B), de forma a capturar as oportunidades proporcionadas pelas variações de preços, derivadas das oscilações nas curvas de juros nominais e/ou reais.

A curva de juros vive um momento de considerável incerteza, com a inflação corrente afetando os vencimentos curtos, e a ponta mais longa sendo influenciada pelas preocupações com a situação fiscal do país. Nesse contexto, o ANS II não realizou alterações estratégicas na carteira, aproveitando o mês apenas para reduzir sua posição em caixa, de 4,4% do PL para 1,9%, através da inclusão de LFTs com vencimento em março/24, setembro/26 e março/27.

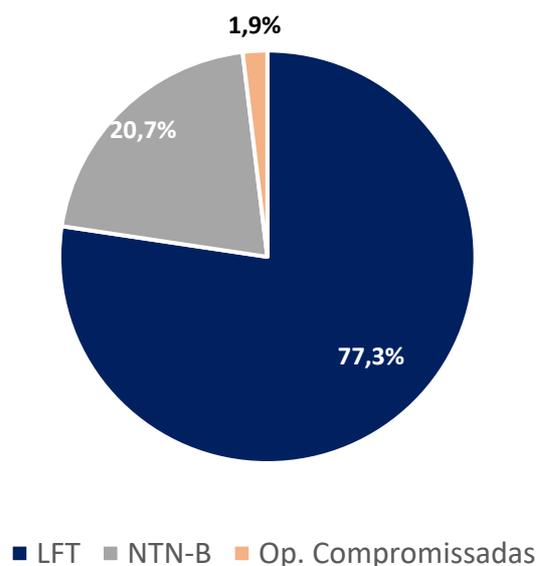
A rentabilidade do fundo em dezembro foi de 0,73%, correspondente a 95,0% do CDI. No ano de 2021, a valorização foi de 2,98%, ou 67,8% do CDI).

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/22	20,5%
LFT	mar/23	54,3%
LFT	mar/24	2,2%
LFT	set26	0,04%
LFT	mar/27	0,3%
NTN-B	ago/22	10,8%
NTN-B	mai/23	5,5%
NTN-B	ago/26	2,6%
NTN-B	ago/30	1,8%

Classe de Ativos (% PL)



Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

Os prêmios de risco dos ativos de crédito privado mantiveram em dezembro os mesmos patamares observados em novembro, após o movimento de fechamento de *spreads* visto ao longo de 2021. Desta forma, sem ganhos de capital relevantes, o desempenho do ANS III foi oriundo, majoritariamente, do bom nível de carregamento de seus ativos.

O volume de emissões no mercado primário foi relativamente baixo, como já era esperado para um mês de dezembro. Adicionalmente, os investidores continuam avessos a papéis com prêmios demasiadamente baixos, em que a relação risco X retorno não seja condizente com o atual cenário de juros mais altos e incertezas políticas.

O ANS III obteve rentabilidade de 0,80% em dezembro, equivalente a 104,4% da variação do CDI mensal, enquanto o retorno acumulado em 12 meses é de 6,78% (154,3% do CDI). Ao final do mês, a parcela do patrimônio alocada em crédito privado tinha a seguinte composição: 73,6% em títulos corporativos, 13,3% em cotas de FIDC e 7,7% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores pertencem a 19 diferentes setores econômicos, permanecendo o setor elétrico como o

de maior peso na carteira (17,7% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,8% do PL). Perseguindo uma carteira de alta qualidade de crédito, o fundo encerrou o mês com 50,4% da carteira alocados em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 44,3% investidos em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, e ainda 5,3% com classificação entre A+ e A-.

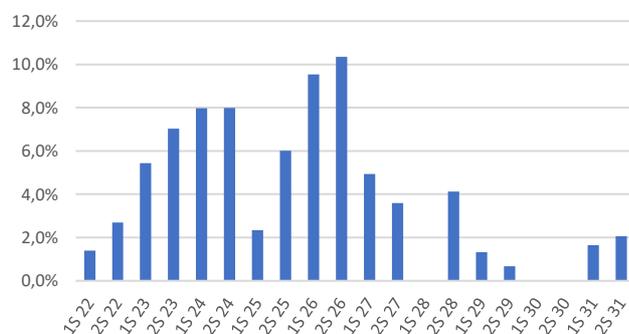
Com os bons resultados percebidos em 2021, e a perspectiva de juros em elevação, a tendência é que a demanda por ativos de renda fixa e, conseqüentemente, por crédito privado, siga aquecida em 2022 e beneficie os veículos de investimento dessa estratégia.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	41	14,9%	113,4%	1,8
CDI +	113	82,5%	1,87%	3,0
IPCA +	5	0,7%	5,85%	5,4
Cart. Crédito (CDI +)	159	98,1%	1,80%	2,8
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,77%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Distribuição por vencimento²



²Não inclui cotas de FIDC e Letras Financeiras perpétuas.

Unimed InvestCoop ANS IV FI Renda Fixa Crédito Privado

A posição do ANS IV alocada em ativos de crédito privado sofreu leve redução, fechando dezembro em 90,8% do PL, contra 92,1% em novembro.

Na estratégia em CDI, foram aproximadamente R\$ 4,3 milhões adquiridos a CDI + 3,40% a.a., em média, e R\$ 26,5 milhões vendidos a CDI + 1,66% a.a. (média). Nas transações referenciadas na inflação, as compras somaram cerca de R\$ 21,5 milhões, a uma média de IPCA + 7,40% a.a., ao passo que as vendas foram de R\$ 745 mil, a IPCA + 7,05% a.a. (média).

O fundo apresentou em dezembro rentabilidade de 0,72%, equivalente a 94,6% da variação do CDI. O resultado acumulado no ano de 2021 é de 8,09% de valorização, ou 184,0% do CDI.

A carteira de ativos de crédito privado se distribui em emissores de 13 setores econômicos diferentes, sendo o setor elétrico o mais representativo, com 26,4% do PL, e em seguida o setor financeiro (19,8% do PL). Quanto ao tipo de ativo, 70,7% estão alocados em títulos corporativos, 16,0% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 4,1% em cotas de FIDC.

Da carteira de crédito, aproximadamente 56,1% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 41,5% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 2,4% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm *rating* atribuído.

A partir do fechamento do dia 02/02/2022, o patrimônio do ANS IV será incorporado ao patrimônio do Unimed Investcoop ANS V FIRF CP, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas de ambos os fundos, realizadas em 18/11/2021.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	8	5,4%	115,4%	3,7
CDI +	79	68,4%	2,19%	3,9
IPCA +	20	17,0%	NTN-B + 2,20%	6,0
Cart. Crédito (CDI +)	107	90,8%	2,28%	4,0
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,85%	3,9

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Mesmo com o arrefecimento sazonal em dezembro, o 4º trimestre de 2021 trouxe um grande volume de emissões, que só conseguiu ser absorvido com alguma elevação nos prêmios de risco pagos. Como reflexo desse movimento, os spreads de crédito de alguns ativos no mercado secundário aumentaram, o que trouxe discretos efeitos negativos na marcação a mercado.

A rentabilidade do produto no mês de dezembro foi de 0,71%, ou 92,6% da variação do CDI. Nos 12 meses de 2021, a valorização foi de 9,25% (210,5% do CDI no período).

Os novos investimentos em CDI somaram R\$ 78,1 milhões, a CDI + 2,43% a.a. de taxa média; as vendas foram de R\$ 32,8 milhões, a CDI + 1,65% a.a. (média). Quanto à carteira em IPCA, foram R\$ 21,9 milhões aplicados a IPCA + 7,20% a.a. (média), e desinvestimento de R\$ 2,0 milhões, a IPCA + 6,94% a.a., em média). Como resultado, a parcela do PL alocada em crédito elevou-se para 98,4%.

Com isso, a posição final de dezembro era de 84,1% do PL em títulos corporativos, 8,7% em ativos emitidos por instituições financeiras e 5,6% em

cotas de FIDC; a parcela investida em fundos de investimento no exterior foi totalmente resgatada. Também aqui, o setor elétrico é o mais representativo da carteira, com 26,9% do PL, seguido do setor de transportes (16,5% do PL).

Da parcela investida em crédito privado, aproximadamente 43,1% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 46,8% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 10,1% remanescentes têm classificação igual ou inferior a BBB, ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	3,3%	116,5%	4,3
CDI +	96	74,8%	2,75%	3,9
IPCA +	24	20,3%	NTN-B + 2,56%	7,0
Cart. Crédito (CDI +)	122	98,4%	2,66%	4,5
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,19%	4,3

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é o produto da Investcoop destinado às reservas livres das operadoras de saúde. A composição da carteira foi mantida de novembro para dezembro:

- 5,4% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em dezembro foi de 0,83% (108,9% do CDI);
- 50,7% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,74%, ou 97,1% do CDI.
- 40,3% no fundo Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda

fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 0,82% neste mês, equivalente a 107,8% do CDI do período.

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,74%, ou 97,5% do CDI. A valorização em 12 meses é de 5,08% (115,6% do CDI).

Contando com taxa de administração de 0,53% ao ano, seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI, e sua liquidez é em D+30. Outro benefício do produto é o recebimento dos rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Permanecemos monitorando a performance dos fundos investidos e em contato constante com seus respectivos gestores. Também continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos sempre em busca da maior eficiência da alocação do patrimônio do fundo, no que tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br